



## **ÁSIA/PAQUISTÃO - Paul Bhatti: "Rimsha rumo à absolvição"**

Islamabad (Agência Fides) – Os advogados da acusação no processo de Rimsha Masih - a menina cristã presa por blasfêmia e posteriormente libertada por caução – estão colocando em ato “uma tática obstrucionista com o único objetivo de prolongar o caso e impedir a sua completa resolução”: é o que explica à Agência Fides Paul Bhatti, líder da "All Pakistan Minorities Alliance" e Ministro para a Harmonia nacional, referindo-se ao caso da menina para quem a Corte Suprema de Islamabad adiou a audiência do processo para 17 de outubro, vista a ausência (por razão de saúde) dos advogados da acusação.

A estratégia da acusação, disse Bhatti, é destinada ao fracasso, visto que "o caso está nas mãos do Supremo Tribunal, tribunal não condicional, e as provas apresentadas pela defesa são esmagadoras". Rimsha procede "rapidamente em direção a absolvição" e "nada pode valer a retratação de testemunhas que acusaram o imame Khalid Jadoon Chishti de orquestrar o caso". Na verdade, suas declarações foram registradas segundo a seção nº 164 do Código Penal do Paquistão. Isso significa que o tribunal apresentou três vezes o documento para as testemunhas, pedindo a confirmação, e certificando-se de que não havia restrições de nenhuma natureza. Depois deste procedimento, as declarações foram consideradas conclusivas, e a retratação, segundo a lei vigente, era inadmissível. O adiamento da audiência de 15 dias, informa Bhatti, foi causado apenas pela ausência temporária do juiz. Se tudo correr normalmente, "nada impede que a absolvição com fórmula plena possa acontecer em 17 de outubro": Bhatti continua otimista.

Falando à Fides, critica também a atitude de algumas Ongs cristãs paquistanês que continuam a difundir apelos da família de Rimsha e a fingir de administrar o caso, "exclusivamente para fins comerciais e para especular, atraindo benfeitores ocidentais". O ministro lembrou que Rimsha e sua família estão num lugar seguro, sob a tutela do "All Pakistan Minorities Alliance" e que nenhuma Ong tem contato direto com eles. O protesto organizado contra Bhatti em Islamabad nos últimos dias era "fictício e falso", segundo o ministro, as famílias deslocadas do bairro de Mehrabadi, onde a família de Rimsha vivia, "não estavam presentes, como queriam que se pensasse". (PA) (Agência Fides 2/10/2012)